

# A LOGÍSTICA ENTRA NA QUARTA ONDA – Artigo de Agosto/1991

Nos anos 90 foram publicados muitos artigos de minha autoria. Aproveitando para reorganizar meu acervo, estou relendo muitos deles. E o que compartilho

hoje é de agosto/91.

Fixando o conceito da Logística já projetava o que chamei de "Quarta Onda", agora batizada de 4.0.

ARTIGO **Jornal O Estado de São Paulo – 24/08/1991**

## A logística entra na quarta onda

Nessa nova fase do ciclo de produção será fundamental a aplicação do marketing total

JOSE GERALDO VANTINE

*O conceito de logística tem sido debatido ao longo dos anos e hoje se define como sendo a função sistêmica de organização do fluxo de materiais e de informações de uma organização. Normalmente, a logística envolve uma ou mais atividades voltadas para áreas operacionais e gerenciais, ligando o ponto de origem da matéria-prima até o ponto de destino do produto acabado, isto é, o fornecedor e o cliente.*

*Portanto, a logística tem abrangência bastante grande, pois torna possível a criação de um sistema de fluxo contínuo de produção. Podemos entender que no plano industrial três áreas são extremamente importantes: marketing, voltado para a definição de mercado; produção, que atende às necessidades da manufatura; e logística, que permite a integração harmoniosa entre as áreas de materiais, planejamento de produção e distribuição física, de forma tal que no mínimo custo total seja possível colocar um produto no mercado dentro de um conceito de qualidade.*

*Para a logística, a qualidade tem significação maior que o simples valor intrínseco do produto — qualidade, no caso, é uma quantidade de valor que se agrega ao produto ou serviço a fim de satisfazer o usuário final pelo preço justo.*

*Assim, na visão da logística, qualidade vai além das características do produto, pois passa pela excelência do serviço de atendimento ao cliente.*

*Em consequência, a logística vê o atendimento ao cliente como a coordenação das ações operacionais, quer seja de planejamento de vendas, de planejamento de produção, para que o produto esteja no lugar certo, na hora e qualidade certas e pelo preço justo. Quanto à produtividade, convém*

*lembrarmos que no momento inicia-se a quarta onda do ciclo de produção. A primeira onda foi a fase do Taylorismo, quando se reduziu o trabalho em relação ao homem e à máquina. A segunda surgiu com Atynard, nos Estados Unidos, momento em que nasce o conceito clássico de engenharia de produção.*

*Após a Segunda Guerra Mundial veio a terceira onda, com o Japão, que necessitava recuperar rapidamente sua economia. Nos anos 70, concluiu-*



*de um trabalho de mais de 20 anos, os japoneses, que mergulharam na busca de qualidade e produtividade, fizeram o que se pode chamar de uma nova revolução industrial.*

*Resta, finalmente, definir a quarta onda. Estendo que o conceito de logística e a importância que se verifica no caso da logística criam esta quarta onda, a última do século 20 e na qual não se sobressair de forma muito intensa não somente o conceito de produtividade ampla empresarial, mas a da qualidade em aspecto mais abrangente.*

*Assim, será fundamental estabelecer a estratégia competitiva, que a norteará pelos aspectos globais não só da produtividade e qualidade, mas também do marketing total — a política de preços, a definição exata do produto dentro daquilo que o consumidor efetivamente necessita.*

*Essa quarta onda poderia ser chamada de onda da competência e é importante que sejam bem definidos, para cada segmento empresarial, os objetivos e as metas a serem atingidas não importando se este segmento for industrial, varejo, serviços e especialmente transporte.*

*Na quarta onda, logística, marketing e produtividade ligada à qualidade são sinônimos de lucratividade. E, que importa para uma empresa dentro de um regime de competição na abertura do mercado mundial é a lucratividade — produzir com lucro para melhorar o desempenho global.*

Jose Geraldo Vantine é especialista em Logística e Distribuição e diretor-geral da Vantine & Associados